



PROJETOS E
PROGRAMAS
2020





**PROJETOS E
PROGRAMAS
2020**



Assistência Técnica e Gerencial

A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar é uma metodologia que visa atender produtores rurais, adotando um modelo de gestão e operação contínua, que engloba todos os processos da atividade produtiva na propriedade.

A ATeG é feita com base em um planejamento estratégico construído junto com o produtor e diretamente relacionado a um programa de capacitação profissional, para que possa gerenciar seu negócio como um empreendimento rural de sucesso.



Assim, o Senar proporciona aos produtores rurais uma maneira de melhorar o desempenho técnico e econômico das propriedades rurais, adequando as práticas produtivas com a preservação ambiental. No contexto gerencial, o acompanhamento sistemático dos dados da propriedade possibilita que a equipe técnica interprete e avalie os indicadores técnicos econômicos da atividade rural, e juntamente com o produtor, tome decisões assertivas, alcançando incremento de renda e aumento na produção de alimentos. Por isso, podemos destacar os como principais benefícios da ATeG:

Benefícios

- Aumento da sustentabilidade da produção agrícola;
- Redução da pressão para desmatamento de novas áreas;
- Diminuição da emissão de gases de efeito estufa;
- Aumento dos estoques de carbono;
- Conservação da biodiversidade;
- Engajamento da família na atividade produtiva;
- Geração de emprego e renda no campo;
- Melhoria da qualidade de vida no meio rural.

PROGRAMA INCENTIVO ATEG

Projeto criado para ampliar o atendimento ao público do Senar de acordo com as cadeias prioritárias de desenvolvimento do Agro, em cada estado brasileiro, para estimular a execução de novos projetos e disseminação dos resultados das ações do Senar em benefícios ao produtor.

Para 2020, estão previstos:

Implementar o projeto em
20 estados

Atender a 5.700
propriedades rurais

Capacitar 2.400
produtores rurais

Desenvolver 12
cadeias produtivas

Contratar 285
técnicos de campo

Contratar 19
supervisores de campo





Prospera Semiárido

A ausência/deficiência na prestação de serviços de assistência técnica nos estabelecimentos rurais na região Nordeste é um dos fatores mais prejudiciais à eficiência da produção agropecuária, uma vez que os produtores rurais não orientados são carentes de informações técnicas para produzir com eficiência e com boas práticas.

Ao considerar um universo de 2.322.719 estabelecimentos agropecuários nessa região, apenas 8,2% receberam orientação técnica, cenário bastante preocupante.

Diante desses e de outros entraves na produção agropecuária nordestina, a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar, em âmbito de estabelecimento rural, torna-se excelente ferramenta na viabilização dos negócios rurais, por promover capacitações complementares, de modo a auxiliar na implantação de tecnologias que irão resultar em adequações e melhorias no sistema produtivo.

É neste contexto que se insere o Prospera Agropecuária Semiárido – Assistência Técnica e Gerencial, resultado de uma ação conjunta entre a CNA, o Senar, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) e parceiros, que visam promover a melhoria de gestão e o aumento de produtividade e lucratividade de propriedades rurais no Semiárido brasileiro pela prestação de serviços de ATeG, fomento ao empreendedorismo, à inovação e à difusão de tecnologias de gestão e de inteligência produtiva, contribuindo para o desenvolvimento rural sustentável.

Metas:

- Atender a 17.144 produtores rurais localizados no semiárido.
- Realizar 1.347 visitas a unidades demonstrativas, impactando, assim, 34 mil produtores.
- Realizar 308.592 visitas de atendimento técnico e gerencial aos produtores rurais.
- Implementar controles gerenciais em 100% das propriedades atendidas.
- Capacitar 628 técnicos de campos em gestão e cadeias produtivas prioritárias para o semiárido.





O Projeto Paisagens Rurais, parte integrante do Plano de Investimento do Brasil, apoiado pelo Programa de Investimento Florestal (FIP por sua sigla em inglês), é um projeto coordenado pelo Serviço Florestal Brasileiro e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Tem como parceiros a Agência de Cooperação Técnica Alemã (GIZ), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI), por meio do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). O projeto conta com o apoio do Banco Mundial.

Com objetivo de fortalecer a adoção de práticas de conservação e recuperação ambiental produtiva com práticas agrícolas sustentáveis de baixa emissão de carbono em bacias hidrográficas selecionadas do Bioma Cerrado no Brasil, o projeto tem as metas para 2020:

4.000 propriedades recebendo ATeG

2.000 produtores capacitados

Contratação de **70 técnicos de campo**



Médio Produtor Rural

Parceira entre Senar, Mapa e Anater, que busca desenvolver o aumento da produtividade da cadeia de pecuária de corte, auxiliando o médio produtor rural, no incremento sustentável da produção, por meio da ATeG do Senar.

O projeto tem as metas para 2020: 2.000 produtores atendidos.





SuperAção
Brumadinho

Parceria entre o Senar/Sistema FAEMG e o Ministério da Cidadania, para levar uma série de ações para resgatar a cidadania e melhorar a qualidade de vida da população rural do município que foi impactada pelo rompimento da barragem na região.

Famílias rurais vão receber, gratuitamente, a ATeG e ações de formação profissional rural e promoção social.

A ATeG do Senar foca na melhoria da produtividade e na renda das propriedades rurais, possibilitando a evolução socioeconômica e o desenvolvimento sustentável. No projeto, também serão promovidas ações de cidadania para a família rural com serviços de saúde preventiva, atividades de lazer e atrações culturais.

A meta é atender a **780 famílias**



Do Rural à Mesa

Parceria inédita entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), que tem como proposta aproximar produtores e consumidores. É um modelo de arranjo produtivo, social e comercial entre grupos de produtores e consumidores de alimentos, pautado na Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), na formação profissional rural e na conscientização de estudantes de gastronomia, que visa, sobretudo, à integração, à melhoria da qualidade e segurança dos alimentos, além da organização social e do aumento de renda dos produtores rurais. Iniciativa inovadora que trabalha aspectos de sustentabilidade das propriedades rurais e da qualidade e rastreabilidade dos alimentos – com foco na melhoria dos processos produtivos, para garantir alimentos de melhor qualidade e regularidade e facilitar a comercialização da produção.

O projeto tem as metas para 2020: 06 Unidades da Federação a operacionalizarem o programa.





Formação Técnica

O Curso Técnico em Agronegócio, de nível médio, é oferecido pelo Senar na modalidade a distância, com 20% da carga horária presencial e conta com a parceria das Administrações Regionais. A formação trabalha as competências profissionais relativas à execução dos procedimentos de gestão, comercialização e assistência técnica das atividades produtivas.

Totalmente gratuito, o curso é validado pelo Ministério da Educação e pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia.

2.690

Vagas

11.772

Inscritos

2.688

Matriculados

848

Formados

PROJEÇÃO PARA 2020

- Oferta de aproximadamente 2.000 vagas para o Curso Técnico em Agronegócio (1º semestre de 2020).



Centro de Excelência

Os Centros de Excelência em educação profissional e tecnológica, em operação desde 2017 em Fruticultura (Juazeiro/BA) e Bovinocultura de Corte (MS), ratificam o compromisso de realizar a missão do Senar e seu objetivo estratégico de promover a formação profissional do trabalhador rural, ampliando as ofertas formativas por meio da realização de cursos técnicos de nível médio, gratuitos, nas modalidades de ensino presencial e a distância.

PROJEÇÃO PARA 2020

- Construção do Centro de Excelência em Cafeicultura (Varginha/MG).
- Construção do Centro de Excelência em Integração - Lavoura - Pecuária - Floresta (ILPF) (Tangará da Serra/MT).
- Oferta do Curso Técnico em Fruticultura, presencial, em Juazeiro/BA.
- Oferta do Curso Técnico em Bovinocultura de Corte, presencial, em Campo Grande/MS.



Formação Profissional Rural

No ano de 2020, 917.059 mil produtores e trabalhadores rurais poderão participar das ações de FPR que serão ofertadas pelo Senar em **56.769 turmas** em todos os estados do país – uma previsão de atendimento de 32.814 participantes a mais do que no planejamento de 2019.

As cinco ocupações mais demandas para a oferta de cursos no próximo ano são: 1) trabalhador volante da agricultura; 2) tratorista agrícola; 3) trabalhador agropecuário em geral; 4) trabalhador da pecuária (bovinos de leite); e 5) mecânico de manutenção de máquinas cortadoras de grama, roçadeiras, motosserras e similares.





Programas Especiais

Os Programas Especiais podem ser de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS) e contam com recursos financeiros e instrucionais específicos, além de capacitação diferenciada para os instrutores que irão atuar. Podem ainda atender à necessidade verificada de capacitação determinada por legislação vigente (sanitária, trabalhista, ambiental, etc.) ou de especificidades observadas no meio rural.

Cada Administração Regional pode aderir aos Programas Especiais Nacionais, sejam de FPR ou PS, ou ainda criar os próprios programas de acordo com as demandas estaduais e recursos financeiros.

Plano anual de trabalho 2020

Participantes em Programas Especiais com finalidade FPR
229.193 em 5.335 turmas

Participantes em Programas Especiais com finalidade PS
784.062 em 15.287 turmas

Total de Participantes em Programas Especiais em 2020
**1.013.125 participantes
em 20.692 turmas**



Mulheres em Campo

Nos últimos anos, o agro brasileiro tem sido fundamental no crescimento e desenvolvimento do país. Em paralelo, o crescimento da presença feminina tem ganhado uma relevância cada vez maior em termos de qualificação, oportunidades e liderança.

A fim de preparar as mulheres para participarem efetivamente do processo econômico nas propriedades rurais e que esteja apta para assumir a gestão das propriedades, garantindo, assim, a continuidade e o desenvolvimento do processo produtivo, o Senar oferece o Programa Mulheres em Campo, com o objetivo de capacitá-las em noções de gestão, empreendedorismo e conteúdos de desenvolvimento humano.

O programa possui carga horária de 40 horas, dividida em cinco encontros presenciais com intervalos de sete dias entre eles. Atende a produtoras rurais a partir de 16 anos de idade e escolaridade mínima de 5º ano (antiga 4ª série).

A cada encontro do programa, é abordado um tema diferente e interligado, além das características do comportamento empreendedor (bom relacionamento, curiosidade, busca de oportunidades e iniciativa, coragem, comprometimento, planejamento, persistência, estabelecimento de metas, superação e confiar em si).



CNA Jovem

Esse programa é uma iniciativa estratégica do Sistema CNA/Senar, que, por meio de capacitações do Senar, pode descobrir potenciais liderança na juventude rural. A cada encontro, há o desafio para que os jovens se desenvolvam e assumam progressivamente o protagonismo nas áreas institucional, sindical, político-partidária, educacional e empresarial.

Ao longo dos últimos cinco anos, o CNA Jovem, que começou com uma iniciativa nacional, ampliou-se, e hoje é um programa bem estruturado com visibilidade em todo o país. Voltado para brasileiros com espírito de liderança, com idade entre 22 e 30 anos, formação técnica ou superior, o programa visa identificar e apoiar o desenvolvimento de novas lideranças para a agropecuária brasileira.

O jovem que faz parte do programa tem a oportunidade de participar de trabalhos e discussões de grande relevância para o Brasil e terá acesso a lideranças de referência em nossa sociedade.



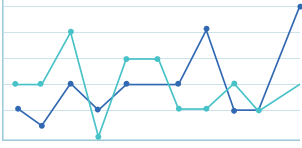


Aprendizagem Profissional Rural

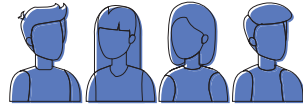
A Aprendizagem Rural destina-se aos jovens com idade entre 14 e 24 anos que pretendem escrever atividades no meio rural e deve seguir os aspectos relacionados na legislação vigente (Lei Federal 10.097/00).

Destinado à formação técnico-profissional metódica de adolescentes e jovens, desenvolvida por meio de atividades teóricas e práticas e que são organizadas em tarefas de complexidade progressiva. Tais atividades são implementadas por meio de um contrato de aprendizagem, com base em programas organizados e desenvolvidos sob a orientação e responsabilidade de entidades habilitadas.

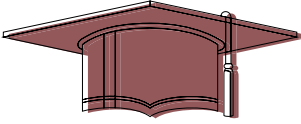
Diante disso, o Senar está preocupado não só com a inserção profissional do jovem no mercado de trabalho, mas, principalmente, em como o jovem pode lidar com questões socioemocionais, inerentes ao mundo do trabalho e em sua vida pessoal. Portanto, para o ano de 2020, o Senar irá ofertar o conteúdo **Inteligência Relacional** no Núcleo Básico da parte teórica do programa. O conteúdo será desenvolvido em oito encontros de oito horas, totalizando **32 horas**.



Diminui índice de violência



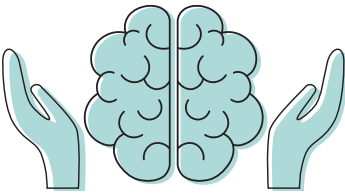
Promove o trabalho em equipe



Melhora o desenvolvimento acadêmico



Previne a ansiedade e a depressão



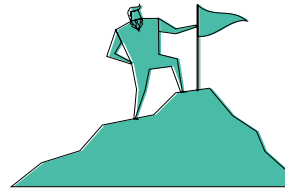
Estimula escolas responsáveis



Reduz episódios de bullying



Encoraja o convívio com as diferenças



Auxilia na superação de desafios



Coleção de Cartilhas

As cartilhas da Coleção Senar são um recurso instrucional auxiliar, elaborado segundo metodologia preconizada pelo Senar e que objetiva favorecer a aprendizagem adquirida, possibilitando o reforço e a consulta para a fixação do conteúdo ministrado nos cursos e treinamentos de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e na ATeG. Além disso, auxiliam na preparação do produtor e trabalhador rural para o mercado de trabalho, ajudando no aperfeiçoamento e melhoria da produção rural, na verticalização e na comercialização dos produtos.

As cartilhas destinam-se ao público do Senar, em sua maioria, na fase adulta e levam em conta o conhecimento (o saber – cognição), as habilidades motoras (o fazer – prática) e o querer fazer (o emocional – estímulo).

As cartilhas do Senar caracterizam-se, principalmente, por sua originalidade e ineditismo, ou seja, são conteúdos ainda não publicados, de autoria própria. São utilizados QR Codes nas cartilhas com conteúdos adicionais, como legislação e vídeos, que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem.

Atualmente, temos 183 cartilhas disponíveis impressas e 150 na estante Virtual da Coleção de Cartilhas. As cartilhas atendem a cerca de 29 cadeias produtivas, nas áreas de Bovinocultura de Leite, Bovinocultura de Corte, Agricultura Irrigada, Produção Orgânica, e outras.

A Estante Virtual foi lançada em agosto de 2019 e teve cerca de 65.000 downloads de cartilhas até o mês de outubro de 2019. Pode ser acessada pelo endereço:

<https://www.cnabrasil.org.br/senar/colecao-senar>

Estão em fase de elaboração 46 cartilhas e com previsão de elaboração de mais 20 novos títulos para 2020, que serão entregues às Administrações Regionais para atendimentos aos cursos e treinamentos de FPR, PS e ATeG.





Promoção Social

Entende-se por Promoção Social um conjunto de atividades com enfoque educativo, que possibilita ao trabalhador, ao produtor rural e às suas famílias a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e mudanças de atitudes, favorecendo, assim, uma melhor qualidade de vida e participação na comunidade rural.

As atividades de Promoção Social constituem-se em um processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, vinculado à realidade do meio rural. Contribuem para o desenvolvimento da pessoa, como cidadã, em uma perspectiva de crescimento e bem-estar social, promovendo atividades de saúde, alimentação e educação ambiental, por exemplo.

Em 2020, serão ofertadas 15.611 turmas que possibilitarão a participação de 266.330 pessoas do meio rural nas atividades do Senar.





**Saúde do
Homem Rural**



**Saúde da
Mulher Rural**

O Programa Saúde da Mulher Rural e Saúde do Homem Rural surgiu como uma forma de despertar para a importância do autocuidado, da observação dos sinais do corpo e para a busca de atendimento médico quando for necessário. Para o planejamento das atividades, as Administrações Regionais do Senar consideram o perfil de entrada dos participantes (idade, acessibilidade, proximidade do local de moradia do público etc.), a elaboração do levantamento de necessidades e os seguintes princípios e diretrizes: o caráter educativo, o foco preventivo e a melhoria da qualidade de vida, priorizando as atividades relacionadas à saúde.

Para 2020, o Senar pretende atender a 21.048 participantes, além da oferta de exames e demais atividades.

PESQUISA DE SAÚDE

Desde 2000, o Senar tem reconhecido que as necessidades de cuidados de saúde das populações rurais devem integrar a agenda de atividades da Promoção Social. Passados dois anos da criação dos Programas Especiais de Saúde da Mulher e do Homem Rural, em 2017, notou-se a necessidade de investir em uma pesquisa de envergadura nacional, que diagnosticasse o estado de saúde das populações rurais, oferecendo subsídios para a construção de estratégias de atuação, amplas e qualificadas.

A Pesquisa Nacional de Saúde Rural (PNS) de 2019 cumpre essa função. Trata-se de um estudo pioneiro, que coletou informações sobre comportamentos e hábitos em saúde e doenças, bem como sobre os serviços de saúde em 25 Unidades da Federação (UFs).

A população-alvo da PNS-2019 foram todas as pessoas que participaram de ações do Senar e, em menor proporção, da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), com idade superior a 18 anos de idades, que moram e/ou trabalham no meio rural, ou moraram e/ou trabalharam nos últimos dez anos. A coleta de dados foi realizada em 47 eventos, sendo 42 ações dos Programas Especiais de Saúde (Senar) e cinco oficinas de planejamento de ações para o desenvolvimento rural sustentável e solidário (Contag).

DOCUMENTÁRIO DA PESQUISA DE SAÚDE

Pelo fato de ser uma pesquisa inédita, o vídeo de divulgação tem como objetivo dar visibilidade tanto do ponto de vista político ao Senar e àquelas instituições que trabalham com saúde.

É importante destacar que este documentário irá perpetuar o tema Saúde Rural e fazer com que ele alcance seus objetivos, levando o tema a todo o público-alvo, à imprensa, à sociedade civil, aos gestores de políticas públicas, às organizações internacionais e às pessoas do campo e da cidade.

Além de vídeos e fotos serem os protagonistas na internet, como Instagram, Facebook, Youtube e websites, é possível utilizar toda a rede pública de difusão para reforçar o alcance do projeto, por meio de emissoras, como: TV Câmara, TV Senado, EBC, TV Cultura, TVs universitárias e outras que trabalham com a temática rural e de saúde: canais corporativos do Ministério da Saúde e da Agricultura.



Saúde do Adolescente

O reconhecimento de crianças e adolescentes como sujeitos sociais e de direitos, com garantias próprias, independentes de seus pais e/ou familiares e do próprio estado, estabelece obrigações diferenciadas para a Sociedade, a Família e o Estado. Na condição de pessoas em situação peculiar de desenvolvimento, requerem do setor Saúde uma nova cultura institucional de proteção, em que o direito à saúde torna-se um “direito protetivo que exclui qualquer outra norma que se mostre prejudicial ao bem juridicamente tutelado: a saúde da pessoa humana” (BRASIL, 2007, p. 40).

Atualmente, no Brasil, há aproximadamente 51 milhões de pessoas entre 10 e 24 anos de idade. Este é um momento muito especial, pois nunca houve tantos jovens quanto hoje. Nesse sentido, o país precisa fazer um investimento focado nas necessidades e expectativas das pessoas jovens e na efetivação de seus direitos humanos, assegurando que elas encontrem um ambiente favorável para fazerem escolhas de vida, bem como as condições necessárias para transitarem de modo seguro e saudável da adolescência para a idade adulta, adquirindo habilidades necessárias para desfrutar de seus direitos e alcançar seu pleno potencial (UNFPA, 2014).

Em 2020, o Senar lançará o Programa Saúde do Adolescente com projeção para atuação em 11 Administrações Regionais.

Soluções e alternativas ao pequeno e médio produtor rural para auxiliar em sua profissionalização e na agregação de valor aos alimentos artesanais e tradicionais.

Eixos do Programa



+ 4.000

PRODUTORES CADASTRADOS

73%

Empreendedores familiares

59%

Fez capacitação Senar

13%

Tem ATeG Senar

86%

Tem interesse ATeG Senar

RESULTADOS EM 2019

- Participação na elaboração do decreto que regulamentou a Lei do Selo ARTE, permitindo a comercialização interestadual de produtos alimentícios produzidos de forma artesanal. O decreto regulamentador definiu os conceitos e requisitos de identificação dos produtos e a competência de cada órgão do governo, reconhecendo as peculiaridades dos produtores, principalmente os da agricultura familiar, que terão mais oportunidade para agregar valor aos alimentos artesanais e tradicionais.
- Participação na elaboração de normativos que tratam da aplicação do Selo ARTE e das Boas Práticas de Fabricação de queijos artesanais.
- Lançamento da Assistência Técnica e Gerencial para Agroindústrias Artesanais, que está disponível aos produtores de queijos e embutidos artesanais.
- Lançamento da nova cartilha de Boas Práticas de Fabricação do Senar e de vídeos com orientações para comercialização visando auxiliar o produtor na sua profissionalização.
- Realização do Prêmio Brasil Artesanal 2019 – Chocolate, um concurso de qualidade que reconheceu e promoveu os melhores chocolates artesanais produzidos por mulheres.
- Vitrine de Negócios do Programa Alimentos Artesanais e Tradicionais que reuniu produtores de alimentos artesanais e tradicionais (queijos, embutidos, horticultores, molhos e farinhas) e promoveu sua comercialização junto aos chefs de cozinha.

AÇÕES PARA 2020

Regulamentação

- Orientação aos Produtores, Sindicatos e Federações sobre como obter Selo ARTE e sobre normas relacionadas à agroindústria artesanal.
- Participação na elaboração de normativos de boas práticas de fabricação.

Capacitação e Assistência Técnica e Gerencial

- Capacitação em boas práticas de fabricação e assistência técnica e gerencial para 1.000 agroindústrias artesanais.

Tributação e crédito

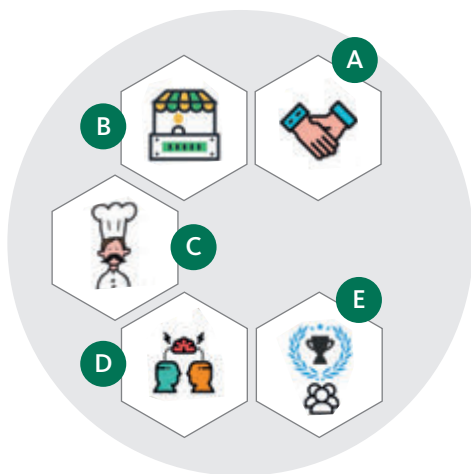
- Difusão de informações sobre as atuais linhas de crédito acessíveis aos produtores artesanais.
- Análise do modelo tributário vigente e busca de alternativas que atendam melhor a especificidade do setor.

Comercialização e marketing

- Realização de duas edições do Circuito Brasil de Alimentos Artesanais e Tradicionais.
- Promoção de degustações de alimentos artesanais e tradicionais em eventos do Sistema CNA.
- Mobilização dos produtores via palestras e reuniões regionais para apresentação das ações do Programa.

SOBRE O CIRCUITO BRASIL DE ALIMENTOS ARTESANAIS E TRADICIONAIS

Conjunto de iniciativas que auxiliem na profissionalização e preparação dos produtores para comercialização e maior inserção de seus produtos no mercado.



- A** Vitrine de Negócios
- B** Feira Gastronômica
- C** Chefs pelo Agro
- D** Cursos e Oficinas
- E** Prêmio Brasil Artesanal



AgroUp

O Programa CNA/Senar AgroUp é uma rede de inovação para o agro-negócio, que tem o papel de acompanhar o movimento da inovação, do que está sendo pesquisado e desenvolvido, buscando, inclusive, fora do Brasil, o que já existe de tecnologia e conectar às necessidades do produtor rural.

PRINCIPAIS ETAPAS DO PROJETO:

- Criação de Redes Estaduais – com o objetivo de identificar os problemas em agricultura e pecuária, desenvolver uma rede ativa de produtores e fazendas interessados em testar tecnologia, buscar soluções para problemas locais, ativar a rede nacional para completar com soluções não existentes na região, desenvolver protocolos locais de implantação de tecnologia no campo e desenvolver ações de ideação e inovação tecnológica com foco nos problemas locais.
- Mapeamento constante das oportunidades para o agro ou problemas do produtor rural – realizar continuamente o levantamento de problemas junto aos produtores rurais e, na medida do possível, com outros atores envolvidos no projeto (cooperativas, associações, instituições, trabalhadores rurais, empresas, startups, indústrias, prestadores de serviços terceirizados) e estruturar todos os dados em uma plataforma que permita a integração com outras bases de dados.
- Levantamento das soluções tecnológicas existentes, direcionadas à inovação do Agronegócio – localmente, nacionalmente e internacionalmente.

- Mobilização da comunidade inovadora para os desafios presentes no campo – por meio de eventos, buscar mobilizar estudantes, profissionais, startups, produtores rurais, empresas e instituições de pesquisa para os temas relacionados ao Agronegócio.
- Desenvolvimento de soluções – apoiar os projetos inovadores de interesse para o programa AgroUp por meio da implantação da solução em propriedades rurais, treinamentos, capacitação.
- Implantação das soluções em Fazendas Parceiras – implantação de tecnologias ou processos que apresentem soluções viáveis para serem testadas em propriedades rurais e acompanhadas pela equipe do AgroUp e da ATeG.
- Avaliação das Soluções – após o acompanhamento em campo pelas equipes do Senar AgroUp e ATeG, a solução será avaliada seguindo parâmetros selecionados pela equipe técnica.
- Disponibilizar a solução no programa de relacionamento da CNA.



PASSOS DA INOVAÇÃO NO AGRO



PERSPECTIVAS PARA 2020:

Uma vez concluído o projeto-piloto, o Senar fomentará a ampliação para outros estados, visando construir uma estrutura coordenada de inovação no Agro com o objetivo de promover a disseminação da cultura de inovação no campo, apresentar o agro aos ecossistemas de inovação, capacitar talentos para inovar em temas relacionados ao agronegócio, criar um ambiente para atrair parceiros e patrocinadores (empresas, instituições, investidores e aceleradores) e, **principalmente, entregar ao produtor soluções testadas pelo Sistema CNA/Senar.**



Conectividade Rural

A conectividade vai além do acesso à internet. Amplia o acesso do produtor rural às inovações tecnológicas e permite avanços no desempenho da produção, da produtividade, rentabilidade, segurança pública, entre outros benefícios.

A conectividade permite, especialmente, a melhoria de processos produtivos auxiliando a tomada de decisão pelo agricultor, reduzindo custos e proporcionando mais rendimento.

Com o surgimento de iniciativas em diferentes órgãos sobre conectividade rural, o Sistema CNA/Senar entende ser importante buscar convergência de novas iniciativas entre os diferentes atores, públicos e privados, na Câmara Agro 4.0, fórum criado no âmbito do Plano Nacional de Internet das Coisas (IoT.BR).

A referida Câmara irá definir ações prioritárias para o setor agropecuário no que diz respeito à conectividade das propriedades rurais de todo país, promovendo ações de expansão da internet no campo e aquisição de tecnologias e serviços inovadores no ambiente rural.

O projeto de Conectividade Rural do Sistema CNA/Senar objetiva disponibilizar, em 2020, soluções de telecomunicação que permitam conectar pessoas e “coisas” no meio rural, atendendo às demandas estratégicas de pequenos, médios e grandes produtores, em todo o território nacional.

Nossos balizadores para execução do projeto são:

1. Disponibilizar solução ampla de telecomunicação aos pequenos, médios e grandes produtores rurais, com valorização do componente nacional.
2. Atender à produtividade, à segurança pública rural, ao combate a incêndios, saúde, etc.).
3. Considerar todas as tecnologias disponíveis (solução híbrida: espacial e terrestre).
4. Etapas escalonadas no tempo, em função da complexidade da temática.
5. Perspectiva de evolução tecnológica com baixo custo para os produtores rurais.

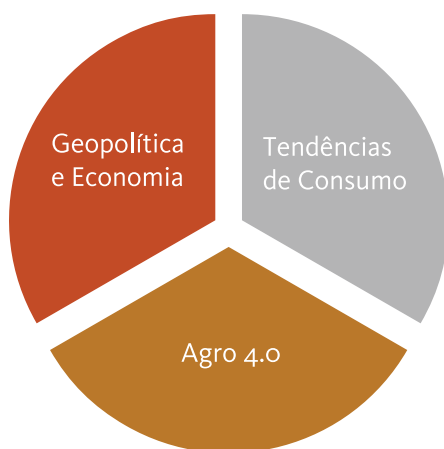




Produtor do Futuro

Identificar e acompanhar tendências do Agro que farão parte das ações do Sistema CNA para apoiar os produtores rurais em suas tomadas de decisão e aumentar sua competitividade.

Como será o produtor do futuro? Essa questão será analisada por meio de prospecções e monitoramento das cadeias agroindustriais e do perfil do produtor rural brasileiro, considerando as seguintes temáticas:



As novas relações comerciais e a conjuntura econômica, as mudanças nas demandas dos consumidores e a disseminação de novas tecnologias no campo têm gerado expectativas sobre a agropecuária brasileira. Nesse contexto, será iniciado o programa **Produtor do Futuro**, que objetivará:

- Capturar as percepções de especialistas de áreas diversas sobre o **futuro da agropecuária**.
- Promover debates sobre as principais **tendências a serem monitoradas**.
- Avaliar as **transformações que afetarão os produtores rurais** brasileiros.
- Manter o **Observatório do Produtor do Futuro** para acompanhar a evolução dos cenários prospectados, por meio da Inteligência Competitiva.





AGRI TRACE RASTREABILIDADE VEGETAL

Sistema informatizado, desenvolvido pelo Instituto CNA, para auxiliar os produtores de frutas e hortaliças a atenderem às regras definidas pela Instrução Normativa Conjunta Anvisa/SDA-Mapa nº 02, de 7 de fevereiro de 2018, que define procedimento para a aplicação da rastreabilidade, ao longo da cadeia produtiva de produtos vegetais frescos, destinados à alimentação humana, para fins de monitoramento e controle de resíduos de defensivos agrícolas, em todo o território nacional.

O Sistema Agri Trace Rastreabilidade Vegetal tem baixo custo e atende à legislação em vigor, possuindo módulos específicos para sindicatos, associações, cooperativas, varejo e atacado.

Em 2019, foi desenvolvido o aplicativo para celular, em que o produtor pode cadastrar as informações de sua lavoura, mesmo que não tenha acesso à internet.

Já estamos atuando em 19 estados, rastreando mais de 60 culturas de frutas e hortaliças cultivadas, e com a emissão de milhares de etiquetas de identificação.

Para 2020, o Sistema prevê maiores integrações e formação de parcerias para ampliar o escopo dos serviços ao produtor rural.



AGRI TRACE RASTREABILIDADE ANIMAL

Sistema informatizado que reúne os Protocolos de Rastreabilidade de Adesão Voluntária e tem como objetivo agregar valor a toda cadeia produtiva. O pecuarista participante de um ou mais Programas de Certificação de Carnes recebe bonificação pelas carcaças dos animais certificados, as associações de produtores valorizam a genética utilizada e atraem novos criadores, os frigoríficos produzem cortes especiais a partir das carcaças dos animais certificados e os consumidores têm, na mesa, uma carne de qualidade e procedência garantida.

STATUS ATUAL DO SISTEMA

- Gestão de 12 protocolos de rastreabilidade de adesão voluntária.
- Previsão de assinatura de mais três Acordos de Cooperação Vacas A2A2 (Beba Mais Leite); Brahman (Associação dos Criadores de Brahman do Brasil) e Carne Carbono Neutro (Embrapa).
- 60 frigoríficos credenciados aos protocolos de certificação espalhados em todo o Brasil.
- Mais de 1 milhão de carcaças certificadas no período de 2017/2019.
- 17.800 mil produtores cadastrados no Agri Trace Rastreabilidade Animal.
- Agregação média de 10% no valor da arroba do boi gordo.
- O protocolo IdBov gerou mais de R\$ 9 milhões aos produtores de bezerros aderidos, além disso, esse protocolo irá gerar, indiretamente, mais de R\$ 2 milhões para 25 fazendas habilitadas fornecer animais para separar a Cota Hilton.

PERSPECTIVAS 2020:

- Assinar Acordo de Cooperação com a Associação Brasileira de Criadores de Búfalos – ABCB para gestão do primeiro protocolo para certificação de carne, leite e derivados de búfalos.
- Gestão dos doze Protocolos em operação.
- Iniciar a operacionalização dos novos protocolos: Brahman, Vacas A2A2 e Carne Carbono Neutro.
- Acreditação dos protocolos nos frigoríficos credenciados.





O projeto Forrageiras para o Semiárido tem como objetivo avaliar o potencial produtivo e a adaptação das plantas forrageiras às condições climáticas do semiárido para recomendação de novas opções de forrageiras de alimentação animal.

Unidades de Referência Tecnológica (URT): presentes desde o estado do Maranhão, passando por todos os estados do Nordeste brasileiro, até a Bahia, e no norte de Minas Gerais).

Monitoramento de precipitações pluviométricas em 13 municípios: em 2018, as precipitações do Nordeste variaram entre 200 mm até quase 700 mm – dentro da faixa considerada semiárido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), ou seja, $< \text{ou} = 800 \text{ mm}$.

Trinta espécies de plantas forrageiras avaliadas, entre gramíneas perenes e anuais, cactáceas e leguminosas.



Atores envolvidos

Sistema CNA/Senar e Instituto CNA

10 Federações de Agricultura e Pecuária

6 Centros de pesquisa da Embrapa

7 Universidades

1 empresa de pesquisa estadual

13 empresas de consultoria e prestação de serviços

9 Pesquisadores

8 membros na equipe técnica

RESULTADOS 2017/2019

Participação em eventos: foram realizados 39 eventos nos quais houve a participação e divulgação do Projeto Forrageiras.

Visitas técnicas: 25 visitas técnicas de monitoramento e acompanhamento das atividades desenvolvidas no âmbito das Unidades de Referência Tecnológica (URT).

Dias de Campo: 11 Dias de Campo, com um total de 1.100 participantes (110,9 participantes/evento).

- Excelente desempenho das variedades de Sorgo e Milheto em todas as URTs.

- O capim-corrente apresentou bom potencial de produção de biomassa, no entanto, teve dificuldade de germinação na maioria das URTs (baixa qualidade das sementes).
- O buffel áridus apresentou produções excelentes e com perspectivas positivas de resiliência ao período seco.
- As palmas orelha-de-elefante mexicana e miúda apresentaram bom desempenho e maior tolerância a doenças do que a palma ipa-sertânia.

PERSPECTIVAS 2019/2021:

- Análise dos parâmetros de produção, resiliência à seca, e de qualidade das plantas estudadas.
- Ampliação e divulgação do Portal Forrageiro.
- Realização de Dias de Campo e outras ações de divulgação de novos resultados (feiras, congressos, eventos, etc.).
- Ações de disseminação dos resultados do projeto e recomendação das variedades mais adaptadas.
- Workshop com a equipe técnica envolvida.
- Divulgação do banco de dados meteorológico.





Campo Futuro

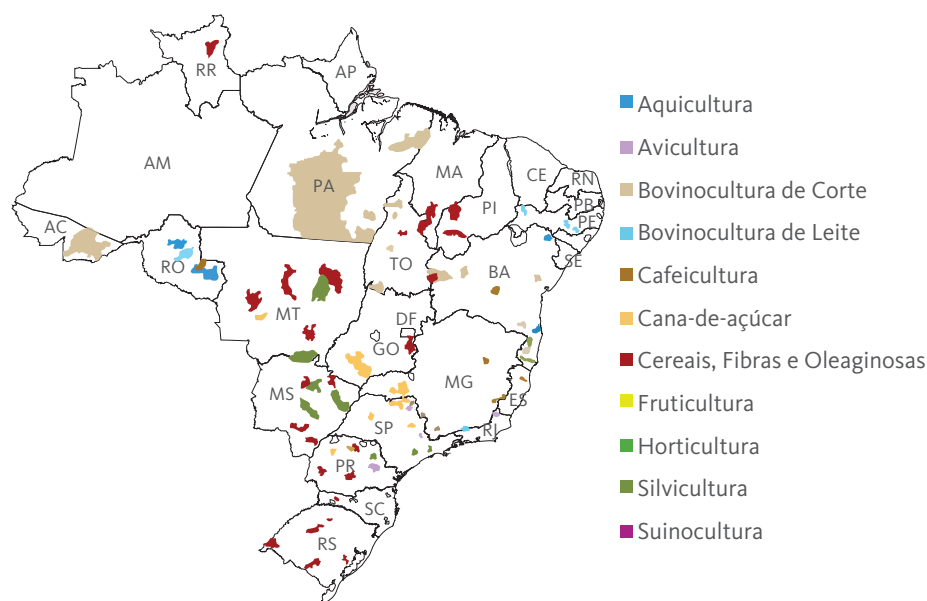
O projeto Campo Futuro, realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), levanta os custos de produção, preços de venda e dados técnicos de mais de 40 atividades agropecuárias nos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal. As informações geradas auxiliam os produtores rurais no gerenciamento de riscos de seus negócios e contribuem para a orientação de políticas públicas e discussões sobre crédito rural, garantia de preços, seguro rural, tributação, logística e infraestrutura, tecnologias de produção, entre outros temas.

Em parceria com as Federações de Agricultura e Pecuária dos Estados, Sindicatos Rurais, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), Universidade Federal de Lavras (Ufla) e a Universidade Federal de Viçosa (UFV), por meio do projeto Campo Futuro, foram realizados 124 levantamentos de dados em 2019, que reuniram aproximadamente 1.300 produtores, pesquisadores e representantes de sindicatos rurais, de Federações de Agricultura e do Senar. Foram 40 atividades agropecuárias analisadas, distribuídas em 26 estados, que possibilitaram a elaboração de 124 boletins técnicos e 93 relatórios setoriais de desempenho da agropecuária, divididos entre Aquicultura, Avicultura, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Cereais, Fibras e Oleaginosas, Cafeicultura, Cana-de-Açúcar, Fruticultura, Horticultura, Silvicultura e Suinocultura.

Além das condições macroeconômicas, a situação financeira do produtor em 2019 foi impactada especialmente pelo aumento de custos dos insumos agrícolas. Em comparação ao ano anterior, os fertilizantes tiveram custos médios 23% maiores, pois a taxa de câmbio, os efeitos da greve dos caminhoneiros de 2018 e a incerteza sobre o tabelamento de fretes influenciaram as negociações no final do segundo semestre daquele ano.

Além disso, observou-se que, das 23 atividades agropecuárias pesquisadas, seis apresentaram lucratividade média negativa – tilápia (-4%), suínos (-8%), bovinocultura de leite (-11%), trigo (-15%), cafeicultura (-28%) e avicultura de corte (-33%). Esses dados foram consolidados no livro de Resultados 2019, distribuído durante o 5º Seminário Nacional do Projeto Campo Futuro – Perspectivas e Inovações Financeiras do Agro.





Fonte: Projeto Campo Futuro CNA.

Utilizando dados do projeto Campo Futuro, a Aliança Agroeconômica – grupo liderado pelo Sistema CNA e composto pela Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul), pelo Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea) e pelo Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag) – publicou três relatórios agroeconômicos sobre a região Centro-Oeste em 2019. Objetiva-se, com essas publicações, dar suporte ao desenvolvimento do setor agropecuário nessa região do Brasil.

Além dos custos de produção de soja e milho apresentados nas análises, as estimativas de safras, a produtividade das lavouras, as exportações, as estatísticas microrregionais do Centro-Oeste e outros dados de mercado interno e internacional compuseram os relatórios trimestrais. Ainda em 2019, a Aliança Agroeconômica publicará o relatório do *Funding* da soja do Centro-Oeste, com informações das fontes de financiamento do custo da safra 2019/2020 da oleaginosa.

PERSPECTIVAS CAMPO FUTURO E ALIANÇA AGROECONÔMICA

O projeto Campo Futuro, realizado pela CNA e pelo Senar, tem, em seu planejamento para 2020, a realização de 130 levantamentos de dados (painéis), em 22 estados brasileiros.

Entre as publicações, em 2020, serão disponibilizados três produtos estratégicos do projeto, o *Termômetro da Lucratividade*, o *Comportamento dos Custos com Fertilizantes* e o *Calendário AgriMarket Campo Futuro*.

O *Termômetro da Lucratividade* visará demonstrar se o caixa das propriedades rurais favorece a manutenção dos negócios em médio/longo prazos, uma vez que a lucratividade, indicador financeiro que resulta da proporção da margem líquida na receita bruta, indica se o produtor está pagando o seu custo operacional total (COT).

O *Comportamento dos Custos com Fertilizantes* avaliará os dados mensais desses insumos, por meio do acompanhamento das principais regiões que compõem o projeto. O comportamento de um indicador, em Base 100, considerará as “cestas de custos” com fertilizantes, incluindo tanto os macro quanto os micronutrientes utilizados nas adubações de áreas agrícolas.

Já o *Calendário AgriMarket Campo Futuro* demonstrará o comportamento da relação de troca de fatores de produção, em cada etapa do processo produtivo. O objetivo será demonstrar ao produtor rural as épocas mais adequadas para a compra de determinados insumos, por exemplo, ou para a venda de seus produtos agropecuários.

No âmbito da Aliança Agroeconômica do Centro-Oeste, além das estatísticas produtivas e de mercado, em 2020, haverá a publicação do relatório do *Funding* da soja do Centro-Oeste com informações das fontes de financiamento do custeio da safra 2020/2021.



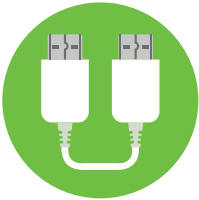
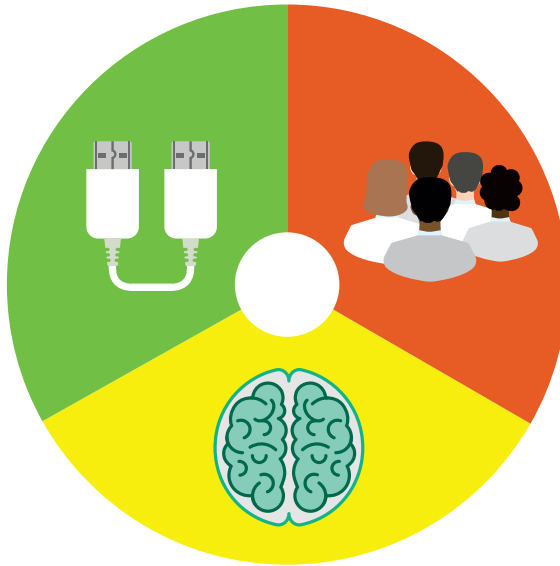
Cadec Brasil

Soluções para o produtor integrado

O Programa Cadec Brasil foi criado para fortalecer os avicultores e suinocultores que produzem em sistema de integração nas negociações com as agroindústrias. A Lei nº 13.288/2016, que regulamenta os contratos de integração, instituiu a Comissão para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadec), que se destina a realizar a gestão coletiva dos contratos, interpretar suas cláusulas e decidir sobre quaisquer questões inerentes à integração.



Pilares do Programa



Pilar Conexão

Informação e Consultoria Jurídica

A CNA criou uma página específica para o Programa Cadec Brasil no seu site. Nesse espaço estão disponíveis diversos materiais que a entidade já publicou sobre a Lei nº 13.288/2016 e a integração agroindustrial, bem como orientações aos produtores. Também é possível enviar dúvidas e solicitar a assessoria jurídica da CNA.



+ 700 produtores atendidos em
9 estados e no **DF**



Consultoria a 53 Cadecs

Apoio na criação de 11 Cadecs



Análises e pareceres sobre mais de
30 contratos de integração

Objetivos do Programa:

1. Distribuição justa dos resultados da integração.
2. Diminuição da Assimetria Informacional.
3. Melhora no Ambiente de Negociação.



Pilar Participação

Organização e Mobilização de Produtores

O Programa Cadec Brasil organizou reuniões com avicultores e suinocultores de 8 estados, integrados das maiores agroindústrias do país, sobre:

- direitos e deveres adquiridos com a Lei nº 13.288/2016, e
- troca de experiências: desafios, conquistas e aprendizados.



Pilar Capacitação

Preparando lideranças para as negociações

O Senar desenvolveu capacitações específicas para o Programa. Em 2019, foram lançados 4 módulos:

1. Lei da Integração Descomplicada
2. Preparação e Condução de Reuniões
3. Técnicas de Negociação
4. Gerenciamento de Custos de Produção.

No total foram capacitados:



28 instrutores



85 produtores

11 turmas em 6 estados



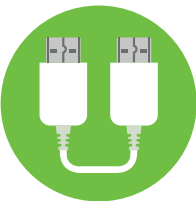
PERSPECTIVAS 2020

No próximo ano, o programa entrará em sua segunda fase. Os pilares do programa continuam os mesmos; a orientação jurídica da CNA aos produtores integrados será aprimorada, novas capacitações serão desenvolvidas pelo Senar – com base nas demandas das cadeias –, e o destaque será a estruturação dos FÓRUNS ESTADUAIS DAS CADECS.



Pilar Capacitação

Em 2020, o Senar lançará novas turmas de capacitação de instrutores para os 4 módulos já existentes e desenvolverá novos treinamentos, trazendo mais ferramentas para preparar os produtores integrados de aves e suínos para as negociações na Cadec.



Pilar Conexão

CNA irá aperfeiçoar a ferramenta on-line de envio de dúvidas e solicitação de orientações jurídicas para facilitar o acesso do produtor aos serviços que a entidade presta às cadeias integradas de aves e suínos.



Pilar Participação

A CNA apoiará a criação dos Fóruns Estaduais das Cadeas em cada Federação da Agricultura. O fórum é um sistema de apoio às Cadeas Regionais, em que a Federação e os Sindicatos Rurais terão papel mais estratégico na orientação aos avicultores e suinocultores, nas negociações e na solução de conflitos entre os produtores integrados e as agroindústrias. Também será a porta de entrada das demandas dessas cadeias no Sistema CNA – os fóruns estaduais atuarão junto ao Fórum Nacional, que discutirá as estratégias e diretrizes para o setor a médio e longo prazo.



Para saber mais sobre o FÓRUM ESTADUAL DAS CADECS, entre em contato com sua Federação ou Sindicato Rural.

Para mais informações sobre o **Programa Cadec Brasil**, acesse: <https://www.cnabrasil.org.br/cadecbrasil>



Feijão e Pulses

Os pulses são as sementes secas comestíveis produzidas pelas plantas leguminosas, ou seja, aquelas que produzem suas sementes dentro de vagens. São representados, principalmente, por feijões, lentilhas, ervilhas e grãos-de-bico. As sementes destinadas para extração de óleo, como exemplo a soja e as sementes verdes (vagens), não se enquadram nessa classificação.

O projeto Feijões e Pulses do Sistema CNA/Senar foi desenvolvido para promover a produção dos grãos, seu consumo e comercialização no mercado interno e externo.

Para 2020, está prevista a capacitação de um grupo-piloto de instrutores, técnicos de campo e supervisores para estarem propagando conhecimentos técnicos sobre as boas práticas de produção dos pulses, assim como informações sobre sua classificação e venda.





OBSERVATÓRIO
DA CRIMINALIDADE NO CAMPO

OBJETIVOS DO SISTEMA CNA COM A PAUTA DA SEGURANÇA PÚBLICA

- Romper com a invisibilidade da violência e criminalidade no campo.
- Tornar o Sistema CNA referência em informação e conhecimento sobre segurança no campo.
- Fomentar o desenvolvimento de políticas públicas para a segurança no campo.
- Desenvolver rede de *policy makers*, tomadores de decisão e agentes operacionais relacionados à segurança pública no campo.

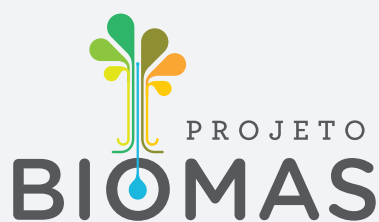
AÇÕES EMPREENDIDAS (2018/2019)

- 1. Estatísticas oficiais de crimes rurais:** levantamento de estatísticas oficiais de crime na zona rural em todas as Secretarias Estaduais de Segurança Pública, no qual apenas quatro nos responderam com as informações solicitadas – as restantes não possuem essa informação sistematizada – realizada em 2017.
- 2. Pesquisa de Segurança Pública Rural:** pesquisa-piloto de vitimização rural com produtores do Distrito Federal, em que o objetivo foi ir até os produtores e perguntar se já foram vítimas ou não – essa pesquisa foi concluída no primeiro trimestre de 2019. Esse tipo de pesquisa busca mensurar a magnitude do fenômeno da violência no campo, uma vez que as estatísticas oficiais são muito frágeis.
- 3. 1º Ciclo de Painéis de Segurança Pública Rural:** o primeiro ciclo de painéis de Segurança Pública Rural tratou especificamente da situação do policiamento rural operado pelas Policiais Militares (PMs). O objetivo foi diagnosticar o policiamento rural em cada Unidade da Federação (UF), identificando boas práticas e pontos que precisam ser desenvolvidos. Ao mesmo tempo, objetivou-se

criar uma rede de contatos e massa de conhecimento em segurança pública rural. Foram realizados dois painéis e, em dezembro, será realizada o 3º Paineis, concluindo o diagnóstico sobre o policiamento rural nas 27 UFs.

AÇÕES PLANEJADAS PARA 2020

- 1. Cartilha de Segurança Pública Rural:** com base nos painéis e nas cartilhas já elaboradas, montar uma cartilha do Observatório com recomendações e práticas de segurança para os produtores rurais. Disponibilizar tal material no site e impresso para as Federações e os sindicatos.
- 2. Estatísticas oficiais de crimes rurais:** realizar novo levantamento junto às Secretarias de Segurança Pública de dados oficiais de crimes cometidos na zona rural no período de 2018 e 2019, em todas as UFs. Aprimorar a metodologia de análise e divulgação desses dados.
- 3. Dois Painéis de Segurança Pública:** iniciar novo ciclo de painéis sobre segurança pública, avançando as discussões para além do diagnóstico geral. Discutir sobre temáticas específicas do policiamento rural: integração de informações, gestão de dados, relação com produtores rurais, legislação penal aplicada aos crimes rurais, etc. Continuar a envolver as PMs, mas começar a envolver as demais forças de segurança e o Ministério da Justiça e Segurança Pública.
- 4. Assessoramento no Conselho de Segurança Pública:** assessorar tecnicamente a atuação do Sistema CNA no Conselho Nacional de Segurança Pública, elaborando as pautas e propostas a serem discutidas e encaminhadas.
- 5. Atuação em conjunto com o Conselho Nacional dos Comandantes Gerais das PMs (CNCG):** desenvolver, junto à Câmara Técnica de Polícia Rural do CNCG, ações de promoção da segurança pública rural, em especial as já aventadas nos painéis de segurança pública: a) Dia Nacional de Operação na Zona Rural, b) Curso Nacional de Policiamento Rural e (3) Proposta de Política Pública de Policiamento Rural.



PROJETO BIOMAS – Quem produz, preserva foi realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) nos seis biomas brasileiros, com a missão de apresentar aos produtores rurais modelos de uso da árvore com fins econômicos e ambientais. Para isso, foram pesquisadas formas de uso da árvore, seja em Áreas de Preservação Permanente (APPs), Área de Reserva Legal (ARL), ou mesmo em Áreas de Sistemas Produtivos (ASP). Além disso, os resultados da pesquisa contribuem para o aprimoramento da legislação ambiental brasileira.

RESULTADOS 2019

Com base nos resultados da pesquisa do *Projeto Biomas*, a CNA elaborou um modelo de simplificação do Programa de Regularização Ambiental (PRA), prevendo a desburocratização do processo, colocando à disposição do produtor rural soluções de adequação ambiental e produtiva, com foco na minimização dos custos e retorno econômico.

Na Mata Atlântica

- Desenvolveu, de forma inédita, o protocolo para colheita da aroeira (pimenta-rosa) e estabeleceu os critérios para seleção de plantas matrizes, contribuindo para o aumento da produtividade do produto e maior possibilidade de renda para o produtor rural.
- Identificou as espécies florestais com potencial para uso em Sistemas Agroflorestais, aumentando as possibilidades de promover a adequação ambiental das propriedades rurais com retorno econômico.

No Pantanal

- De forma inédita, testou a técnica de plantio, em larga escala, de 32 espécies arbóreas madeireiras nativas e desenvolveu protocolo de produção de mudas para mais de 30 espécies de árvores do Pantanal.
- Descobriu o alto potencial madeireiro do “louro-preto”, espécie arbórea que se destacou como uma possibilidade de uso na adequação ambiental do bioma e como uma possível solução para atendimento das demandas madeireiras na propriedade pantaneira.

Na Amazônia

- Desenvolveu modelo eficiente de recuperação de áreas degradadas, recuperando a cobertura vegetal em voçorocas e cessando processos erosivos.
- Desenvolveu modelos para plantio silvicultural e para restauração em áreas de Reserva Legal, como o “paricá”, árvore nativa amazônica, de rápido crescimento e com grande potencial de retorno econômico para o produtor.
- Desenvolveu técnicas de recuperação de solos na Amazônia, via adubação verde para plantios de árvores em sistemas homogêneos e consorciados.
- Desenvolveu protocolos silviculturais para o restabelecimento do valor ecológico e econômico de florestas alteradas em áreas de Reserva Legal em propriedades rurais na Amazônia.

Na Caatinga

- Desenvolveu um modelo de produção capaz de mudar a paisagem do semiárido, intensificando a produção no curto período de chuva com um sistema de Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF), resultando em aumento da disponibilidade de alimento para o gado, incremento de matéria orgânica (minhocas no solo) e maior diversidade de árvores com fins econômicos (carvão e madeira) e ambiental (atendimento ao Código Florestal).

No Cerrado

- Desenvolveu modelos de implantação de Reserva Legal mais eficientes e baratos para o produtor rural, envolvendo técnicas de semeadura direta de espécies arbóreas nativas.
- Catalogou a época de coleta de frutos e sementes nativos, dando maior autonomia e menores custos para recomposição ambiental da propriedade rural no bioma.
- Identificou as espécies arbóreas e as estratégias para recomposição da vegetação nativa no bioma.

PLANEJAMENTO 2020

Implantar os projetos-piloto de Simplificação dos Programas de Regularização Ambiental (PRAs) nos estados que iniciaram o processo de discussão em 2019.

Desenvolver um programa nacional de adequação ambiental e produtiva, de forma simplificada e viável economicamente para garantir maior sustentabilidade para o produtor rural.

Dar continuidade às pesquisas do Projeto Biomas para apresentar novos modelos que integram o aumento de produtividade e a adequação ambiental, dentro da perspectiva de minimização de custos e aumento de ganhos econômicos.





Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR
SGAN 601, Módulo K, Ed. Antônio Ernesto de Salvo - Brasília-DF
(61) 2109-1400 CEP: 70.830-021
cnabrasil.org.br